

**BCPREVI - Ata de Reunião Ordinária - 015/2022 - Comitê de Investimentos:
12 de Dezembro de 2022.**

ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:

1. Homologação da ata anterior e atualização dos saldos para aplicações;
2. Movimentações da carteira.

DAS DELIBERAÇÕES:

Iniciou-se a reunião às 10:18h do dia 12 de dezembro de 2022, na sede do Instituto de Previdência - BCPrevi, com a presença dos membros: Karine, Denise, Sidnei, Maurino, Kalinka e Nilto de forma presencial, e dos Srs. Gustavo, Wanrlei e Camila de forma on-line, além da servidora do BCPrevi, Sra. Luciane, convidada pela presidente Karine a secretariar a reunião. A diretora-presidente do BCPrevi, Sra. Karine, saudou a todos e deu por iniciada a reunião. Informou que o Servidor Guilherme não participará da reunião em virtude licença médica. Informou ainda que o Sr. Wanrlei e o Sr. Sidnei encontram-se em período de férias, mas continuam atuantes e disponíveis para as atividades deste comitê. **(Pauta 1)** Prosseguindo, a Sra. Karine, de posse da palavra, confirmou a homologação da ata anterior, Ata nº 014/2022 - reunião ordinária do dia 16/11/2022, assinadas digitalmente por estes membros, via 1DOC. A Sra. Denise, de posse da palavra, atualizou a todos quanto aos saldos existentes em fundos atrelados ao CDI, os quais são utilizados para as alocações estratégicas deste comitê, bem como, onde são alocados os recursos das receitas mensais do BCPrevi, aguardando deliberações quanto ao seus destinos: - Banco do Brasil, conta 65.000-5, R\$

1,9 milhões, conta 328.818-8, R\$ 2,2 milhões; - CEF: conta 8-2, R\$ 0,2 milhões, conta 86-4, R\$ 0,2 milhões; - ITAÚ: conta 51000-8, R\$ 17,8 milhões, conta 59779-9, R\$ 1,0 milhões, conta 61343-0, R\$ 12,0 milhões; - Safra: R\$ 5,1 milhões; totalizando um valor aproximado de R\$ 40,4 milhões. **(Pauta 02)** O Sr. Sidnei, de posse da palavra, apresentou para os demais membros, as possibilidades para as movimentações da carteira, sob seu ponto de vista, considerando o cenário de mercado atual. Relatou que os apontamentos trazidos na reunião ordinária do mês passado ainda se apresentam de forma válida, visto que os fundamentos macro e microeconômicos continuam muito semelhantes, bem como o cenário político nacional. O índice Ibovespa continua, graficamente, de forma lateral, com viés baixista, visto que no fechamento do dia 16/11/2022 estava nos 110.243 mil pontos e no fechamento de ontem, dia 11/12/2022, foi de 107.519 mil pontos. Quanto ao cenário de renda fixa, a curva de juros de longo prazo segue abrindo. Foi apresentado gráfico de juros Brasil 10 anos, o qual vem apresentando relevante força altista, assim como verificado no gráfico do DI de 1 dia, vencimento 2031, “DI1F31”, isso trás excelente oportunidade nos Títulos Públicos, “Tesouro IPCA” para marcação na curva, e de forma inversamente proporcional prejudica os fundos atrelados aos IMAs marcados-a-mercado. No cenário externo o índice “S&P500” vem apresentando topos e fundo ascendentes nos últimos dois meses, e vem testar a média móvel de 200 períodos, importante resistência de preços muito respeitada pelo mercado, a qual, para ser rompida com consistência espera-se melhores dados econômicos que revelem êxito do governo americano em conter a inflação e que possibilite ao “FONC”, equivalente do “COPOM” brasileiro, a baixar as taxas de juros dos Estados Unidos. Posteriormente, após ter apresentado os gráficos citados acima e feitos os seus comentários, o Sr. Sidnei, ainda de posse da palavra, sugeriu que para a carteira de renda fixa, fosse continuada as aquisições em Títulos Públicos para marcação na curva. Para a carteira de renda variável, considerando o viés de baixa, e as alternativas possíveis de: - resgates com realização de prejuízos; - continuar com a estratégia, adotada até o mês passado, de aportes mensais nos fundos desta carteira; - aguardar maiores definições do mercado para retomar as aplicações. Foi sugerido esta última opção com exceção a três fundos, os quais ingressaram recentemente na carteira e ainda estão pouco representativos, sendo ingressados já com preços de cotas mais baratos, sendo assim, sugeriu-se que se mantenha as aplicações neste mês nos seguintes fundos: - FI Trígono *Flagship* Institucional; - FI Trígono *Delphos Income* Institucional; - Constância Fundamento FIA, nos valores que já vinham sendo praticados. E para a carteira de Investimentos no exterior, sugeriu-se também aguardar maiores definições para facilitar a tomada de decisões frente às incertezas apontadas acima. A Sra. Karine, de posse da palavra, declarou concordar com as sugestões e, ainda comentou que juntamente com a Sra. Denise, Sra. Kalinka, e Sr. Nilto, participaram de reunião junto ao Banco Santander em evento realizado pelo “IPI - Instituto de Previdência de Itajaí”, o qual, por intermédio de sua equipe, apresentou a visão do banco quanto

aos cenários apresentados acima, e foram em linha com o exposto pelo Sr. Sidnei. Relatou ainda que, além dos fundos semelhantes aos que já temos em carteira, foi apresentado um fundo de investimentos no exterior do tipo “FOF - Funds of funds”, o qual possui os melhores e maiores fundos deste segmento disponíveis aos RPPSs, em um só. A Sra. Karine sugeriu que fosse solicitado análise pela Assessoria de Investimentos do BCprevi, LDB Empresas, para posteriormente agendar reunião com a equipe de gestão do fundo para maiores aprofundamentos pelos membros deste comitê. O Sr. Wanrley, de posse palavra, declarou concordar com a sugestão quanto a carteira de renda variável, visto a necessidade de melhorar a representatividade na carteira dos fundos apresentados, e que para os demais fundos se aguarde melhores definições do mercado, uma vez que em suas análises gráficas, o Ibovespa está testando suporte, a qual, caso venha a perder, vai testar os 104 mil pontos e depois os 100 mil pontos. Apesar dos ativos de renda fixa não serem sua especialidade, também vê como única alternativa viável no momento a aquisição de títulos públicos para proteção da carteira como um todo. A Sra. Camila, de posse da palavra, relatou não ter conseguido ouvir toda a explanação por problema de conexão, mas que conseguiu entender, e também concorda com as sugestões apresentadas, e ainda que, para tomar decisões de alocações com maior conforto precisamos de melhores definições do mercado como um todo. Os demais membros também tomaram posse da palavra um-a-um e concordaram por unanimidade com as sugestões de alocações conforme tabela abaixo: —————

| Movimentações | | |
|-------------------|--|--|
| R\$ 200.000,00 | Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cnpj 06.175.696/0001-73 | FI Trigono Flagship Institucional - cnpj nº 36.671.926/0001-56 |
| R\$ 200.000,00 | | FI Trigono Delphos Income Institucional - cnpj 41.196.740/0001-22 |
| R\$ 200.000,00 | | Constância Fundamentos FIA - CNPJ 11.182.064/0001-77 |

Também manteve-se aprovado, a compra dos títulos públicos sugeridos acima, com prévia autorização aos Srs. Karine, Denise e Sidnei, para definirem o melhor momento, valores, origem dos recursos, e melhor forma de realizar as compras, visto o complexo processo prático para operacionalizar estas aquisições. A Sra. Karine, de posse da palavra, questionou quanto ao estudo simulado, que foi solicitado na reunião anterior, para acompanhamento e análise nesta reunião deste comitê a fim de ampliar o debate e evoluir as sugestões apresentadas naquele dia. Foi relatado em debate que a não realização do estudo se deu pelas demandas de final de ano de cada membro em suas rotinas de trabalho, mas que este segue no radar para ser realizado. Finalizadas as pautas do dia, não tendo mais a tratar, a Sra. Karine agradeceu a presença de todos e deu por

encerrada a reunião às 11:34h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

Karine Almeida Gomes

Kalinka Floriano Peteres

Denise Ronchi Francez

Camila Brehm da Costa

Guilherme Maciel Mafra

Maurino A.V. Junior

Nilto Assis Coppi Junior

Sidnei Luiz Riquetta

Wanrley Correa Costa

Gustavo Manoel Espindola